

Informe

informe@ofluminense.com.br

MPF pede apuração sobre conduta de juiz

O Ministério Público Federal (MPF) requereu ao Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) que sua Corregedoria avalie a tomada de providências disciplinares contra o juiz federal Marcelo Bretas, que atua em processos da Lava Jato/RJ. O pedido da Procuradoria Regional Eleitoral (PRE) foi protocolado nesta terça-feira (18) na Corregedoria do TRF2, responsável por processos disciplinares em relação a magistrados federais nos Estados do

Rio e Espírito Santo. O juiz da 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro foi a um evento religioso e a uma inauguração de obra viária no último sábado, quando se manteve ao lado de autoridades políticas podendo "fazer transparecer, erroneamente, que estaria representando todo o Poder Judiciário fluminense", segundo a procuradora regional eleitoral Silvana Batini e a procuradora regional eleitoral substituta Neide Cardoso de Oliveira.

Arquivada denúncia contra secretário

Anderson Riede / Presidência da República



A Comissão de Ética Pública da Presidência da República decidiu na terça-feira (18) arquivar a denúncia contra o secretário especial de Comunicação Social, Fábio Wangarten (foto), por conflito de interesse na participação dele como sócio em uma empresa de marketing. Em nota, a Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República (Secom) informou que, com a decisão, fica comprovado que não há conflito e que "nenhum grupo econômico do setor foi favorecido pelos atos administrativos do secretário".

BC: autonomia e inflação baixa

A autonomia dos bancos centrais aumenta em 50% as chances de um país ter inflação baixa, sem prejuízo para a atividade econômica, disse na terça (18) o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto. O projeto de autonomia do BC está em tramitação no Congresso Nacional. Campos Neto disse que há consenso entre pesquisadores sobre a relação entre autonomia e inflação baixa, segundo informou o Banco Central por meio de nota.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Presidente do BC, Roberto Campos Neto vê vantagens na autonomia

Nomeação e demissão

Em votação simbólica nesta terça-feira (18) foi aprovado pela Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE) relatório do senador Telmário Mota (PROS-RR) sobre Projeto de Lei Complementar (PLC) 19/2019, que trata de nomeação e demissão do presidente e diretores do Banco Central.

Mudança na saída antecipada

O projeto estabelece que a demissão do presidente e de diretores do BC fora do período previsto só pode acontecer com justificativa, cabendo, no caso, ao CMN submeter ao presidente da República a proposta de exoneração, que ficará condicionada à prévia aprovação da maioria dos senadores, em votação secreta.

Niteroiense comemora 110 anos

Aniversaria nesta quarta-feira (19), a moradora de Niterói com mais idade. Izolina Ferreira de Souza, que nasceu em 19 de fevereiro de 1910, terá seus 110 anos de vida festejados em evento promovido pela Secretaria Municipal do Idoso de Niterói. O evento faz parte do

projeto "Aniversariantes Centenários", que celebra a longevidade dos moradores da cidade. A comemoração acontece na Rua Fagundes Varela, 461/463 às 15h, com apoio da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Niterói, informa o secretário municipal do Idoso, Beto Saad.

Morte de ex-PM: Bolsonaro quer perícia independente

MPF na Bahia e defesa de Adriano também cobram apuração de circunstâncias do crime

O presidente Jair Bolsonaro disse, na terça-feira (18), que vai pedir uma perícia independente sobre a morte do ex-policial militar Adriano Nóbrega, morto em confronto com a polícia no interior da Bahia. De acordo com Bolsonaro, o MP Federal na Bahia também deve cobrar uma perícia independente "para começar a desvendar as circunstâncias em que ele morreu, e porque poderia interessar para alguém a queima de arquivo".

O ex-capitão do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) da PM do Rio de Janeiro foi morto no dia 9, em Esplanada, na Bahia.

Presidente diz que perícia independente vai dizer se ex-PM foi torturado ou não

Nóbrega era investigado por diversos crimes, e procurado pela Polícia Civil do Rio. Ele também era procurado pelo envolvimento nas mortes da vereadora Marielle Franco e do seu motorista Anderson Franco, em março de 2018.

"Já tomei as providências legais para que seja feita

uma perícia independente. Sem isso vocês não têm como buscar até quem sabe quem matou a Marielle. A quem interessa não desvendar a morte da Marielle?", questionou. "Uma perícia independente vai dizer se ele foi torturado, se não foi, a que distância foram os tiros, e tinham dezenas de pessoas cercando a casa. A conduta não é essa, a conduta é cercar e buscar negociação para se render", acrescentou o presidente.

Bolsonaro citou matéria da revista Veja, divulgada esta semana, que traz fotos da autópsia que indicam que os tiros que mataram

Adriano Nóbrega foram disparados a curta distância.

O presidente também levantou suspeita sobre a perícia que será feita nos telefones apreendidos com Adriano Nóbrega e a possibilidade de mensagens serem plantadas para incriminá-lo. "Será que essa perícia poderá ser insuspeita? Eu quero uma perícia insuspeita. Não queremos que sejam inseridos áudios no telefone dele ou conversações de Whatsapp. Depois que se faz uma perícia que porventura a pessoa atingida pode ser eu, apesar de ser presidente da República, quanto tempo levaria uma nova perícia?", argumentou. ■

Autorização é pedida à Justiça

Adriano da Nóbrega pediu autorização à Justiça para realizar uma perícia independente no corpo do ex-policial militar, com o objetivo de esclarecer as circunstâncias de sua morte.

Em entrevista nesta terça-feira (18), o advogado Paulo Emílio Catta Preta confirmou a jornalistas que a família suspeita da primeira versão dada pela PM da Bahia, de que ele foi morto ao reagir e trocar

tiros durante uma operação policial que visava prendê-lo.

Questionado se a defesa trabalha com a hipótese de execução, o advogado afirmou que "tem ganhado robustez essa suspeita". "Há marcas no corpo que, em princípio, podem trabalhar contra essa versão de uma troca de tiros, há notícia de quebra de costelas, sete costelas que teriam sido quebra-

das, isso tem que ser esclarecido", acrescentou.

Ele afirmou que não deseja fazer nenhuma "perícia clandestina", mas que é o desejo da família que haja um exame independente no corpo, feito com a presença de oficiais do Estado, cujo laudo permita confirmar ou não uma perícia oficial.

O advogado também voltou a relatar uma ligação que

recebeu do próprio Adriano da Nóbrega em 4 de fevereiro, poucos dias antes de morrer, na qual o ex-PM relatou seu medo de ser assassinado pela polícia. "Ele estava muito convicto realmente de que seria morto", disse Catta Preta, acrescentando que assumiu o caso quando seu cliente já estava foragido e que essa teria sido a única vez em que se falaram diretamente. ■

General Braga Netto toma posse na chefia da Casa Civil

Solenidade também marcou posse de Lorenzoni no Ministério da Cidadania

Valter Campanato/Agência Brasil



General Braga Netto assina o termo de posse como ministro-chefe da Casa Civil da Presidência da República

O presidente Jair Bolsonaro deu posse ao general Walter Souza Braga Netto na chefia da Casa Civil, na tarde desta terça-feira (18). A solenidade também marcou a posse de Onyx Lorenzoni no Ministério da Cidadania, em substituição a Osmar Terra, que reassumiu seu mandato de deputado federal pelo Rio Grande do Sul. Em seu discurso, dirigindo-se diretamente à Braga Netto, o presidente reafirmou que a principal missão do novo ministro será a coordenação das demais pastas e programas do governo. Ele também elogiou o trabalho do general à frente do Estado Maior do Exército.

"O senhor acaba de deixar a chefia do Estado Maior do Exército, uma missão difícil, e só quem tem liderança pode exercê-la. Agora, o senhor ocupa a chefia da Casa Civil, semelhante à chefia do Estado Maior do Exército. Coordenará e me auxiliará, e muito, no contato com os ministros e na solução dos problemas que vão se apresentar para nós", afirmou.

Aos 66 anos, o general do Exército ocupou importantes funções militares. Em julho de 2016, foi nomeado

Comandante Militar do Leste, um dos oito comandos nacionais do Exército, com sede no Rio de Janeiro. Em 2018, ficou nacionalmente conhecido após ser nomeado, pelo então presidente Michel Temer, como interventor federal na segurança pública do estado do Rio de Janeiro, cargo que exerceu até o final

do mesmo ano, durante a vigência da intervenção.

"Espero corresponder aos anseios do senhor e da nação brasileira. Não me faltará empenho, dedicação, lealdade e abnegação de contribuir para o crescimento do país", afirmou Braga Netto, em breve discurso.

No Ministério da Cida-

nia, Onyx Lorenzoni vai comandar as principais políticas sociais do governo federal, incluindo o programa Bolsa Família, que está em processo de reformulação pela atual gestão. Em seu discurso de posse, o ministro disse que pretende seguir o trabalho do antecessor e buscar a redução das desigualdades. ■

Cerveja Backer: detectados mais 14 lotes contaminados

Análise foi feita em bebidas produzidas entre julho de 2019 e janeiro de 2020

Perícia feita pelo Laboratório Federal de Defesa Agropecuária (LFDA/MG) detectou traços de pelo menos um dos elementos contaminantes etileno glicol e dietileno glicol - substâncias altamente tóxicas e impróprias para consumo humano - em mais 14 lotes de cervejas feitas pela Backer, produzida em

Minas Gerais. Os lotes contaminados foram produzidos entre julho de 2019 e janeiro de 2020.

No total, 55 lotes de rótulos diversos da cervejaria já foram considerados contaminados. A fiscalização foi feita de acordo com os protocolos higiênico-sanitários estabelecidos pelo ministé-

rio da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), e faz parte do processo de regulamentação da cervejaria Backer. De acordo com o ministério, a contaminação deve ser tratada como caso isolado, e não apresenta qualquer risco à produção de cervejas em escala nacional ou de outras cervejarias. ■

Morre diretor de hospital

O diretor do hospital Wuchang, na cidade de Wuhan, na China, morreu nesta terça-feira (18) de uma pneumonia resultante do Covid-19, informou o Diário do Povo, jornal oficial do Partido Comunista Chinês. Liu Zhiming, neurocirurgião de 50 anos, é o primeiro diretor de um hospital a sucumbir à doença. Cerca de dois mil profissionais de saúde chineses foram infectados. ■